E AGORA, QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA? UM OLHAR DESTINADO À IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO PARA MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

MARIA FERNANDA NASCIMENTO BATISTA; GABRIEL SÉRGIO TEIXEIRA; MARIA EDUARDA SALES DA COSTA; TAMIRES JORDÃO LAPORT

Introdução: A rede de apoio constitui-se como um fator importante no processo de enfrentamento do câncer. Essas redes, em geral, são compostas por amigos, familiares, pessoas do convívio social e até pelos profissionais de saúde, sendo crucial para a manutenção da saúde mental. O estudo aponta a construção e a naturalização social da delegação da função de cuidar à mulher. No entanto, a abordagem desse trabalho busca apresentar essa questão a partir de outra perspectiva, na qual a mulher assume a posição de ser cuidada. A partir disso, propõe-se uma reflexão crítica sobre a efetividade e a qualidade desse cuidado, com ênfase em pacientes mulheres que estão em tratamento de câncer. **Objetivos:** O objetivo é discutir a importância da rede de apoio no tratamento oncológico, considerando seus impactos na aceitação do diagnóstico, na adesão ao tratamento e, sobretudo, na saúde mental das pacientes. Além de discutir o papel da rede de apoio, a pesquisa também possui como objetivo analisar o fenômeno do abandono afetivo comum em muito desses casos. **Materiais e Métodos:** Nesse contexto, o estudo é fundamentado em uma revisão narrativa da literatura, com análise de artigos e estudos sobre o tema. **Resultados:** A pesquisa revela que a ausência de uma rede de apoio sólida configura-se como uma realidade recorrente entre mulheres em tratamento oncológico no Brasil. Além disso, constata-se que a função de cuidar, historicamente atribuída às mulheres, contribui para uma resistência social em reconhecê-las como merecedoras de cuidado quando adoecem. Observa-se, por sua vez, que a presença de uma rede de apoio consistente pode favorecer a manutenção da saúde mental, refletindo de forma positiva no enfrentamento da doença e na continuidade do tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que há uma necessidade urgente em discutir tal temática, visto que a rede de apoio apresenta-se como uma ferramenta essencial no enfrentamento do câncer. Sua presença pode reverter cenários de desamparo, promovendo acolhimento e melhoria na qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: **GÊNERO; NEOPLASIA; ASSISTÊNCIA**

DOI: 10.51161/iii-conasm/57097